



WEBINARES

"CONSTRUIR UM DESTINO ACESSÍVEL:
UM DESAFIO COLETIVO"

Acessibilidade na Animação Turística – Guia Prático

Helena Ribeiro, Turismo de Portugal
13 de outubro 2025

**AS ACESSIBILIDADES NÃO
DEVIAM SER AS TORMENTAS**

ASSOCIAÇÃO
salvador

TURISMO DE
PORTUGAL



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático



Índice

1. Enquadramento	3
2. Diversidade de Participantes	7
2.1. Pessoas com deficiência e/ou com limitações motoras	11
2.2. Pessoas com deficiência e/ou com limitações visuais	13
2.3. Pessoas com deficiência e/ou com limitações auditivas	15
2.4. Pessoas com deficiência e/ou com limitações intelectuais	17
2.5. Segmento Sénior	19
3. Acessibilidade nas Atividades de Animação Turística	22
3.1. Recomendações gerais	23
3.2. Atividades e Programas Acessíveis de Turismo Cultural	43
3.3. Atividades e Programas Acessíveis de Turismo Ativo	60
3.4. Atividades e Programas Acessíveis de Turismo Náutico	70
4. Comunicação e Divulgação Acessível e Inclusiva	86
4.1. Acessibilidade web	89
4.2. Escrita simples	92
5. Qualificação dos Recursos Humanos	94
Ferramentas de apoio disponíveis	98
Enquadramento jurídico nacional - Acessibilidade e Inclusão	113
Glossário	101
Anexos	116
Anexo I	117
Anexo II	120
Anexo III	123

- 3.1. Recomendações Gerais
- 3.2. Atividades e Programas Acessíveis de Turismo Cultural
- 3.3. Atividades e Programas Acessíveis de Turismo Ativo
- 3.4. Atividades e Programas Acessíveis de Turismo Náutico

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações gerais**

Interação com o participante

- Acompanhamento por **segunda pessoa** (apoio emocional, mobilidade)
- O **participante é o protagonista** — dirigir-se sempre a ele
- **Respeitar ritmo** e expressão individual
- **Não antecipar respostas** nem falar por ele
- **Cão de assistência**: presença natural, animal seguro e obediente
- **Informações e instruções** enviadas antecipadamente (também digitais)
- **Dúvidas prévias** ajudam a melhorar a preparação

Logística e segurança

- Ter **veículo de apoio e plano de resgate**
- **Sistema de comunicação ativo** (possível ausência de rede móvel)
- **Bens essenciais**: água, snacks, impermeável, protetor solar, chapéu, câmara de ar sobressalente, kit de primeiros socorros
- **Verificar material**: pneus cheios, bateria do telemóvel, pilhas da lanterna
- **Divulgação ampla**: locais estratégicos e parceiros específicos



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- Recomendações gerais



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações para entidades com instalações físicas**

1 Inscrição / Bilheteira

- Bilheteira acessível: largura ≥ 90 cm, zona livre 1,5 m, balcão ~85 cm.
- Tarifas: acompanhante pessoal não paga; desconto só se experiência não adaptável.
- Inscrição online/presencial acessível; recolher necessidades especiais.

2 Envolvente e Estacionamento

- Estacionamento próximo (< 200 m), lugares reservados $\geq 3,5$ m, piso plano, sinalização vertical/horizontal.
- Circulação segura: piso estável, rampas, corrimãos, contraste em desníveis.
- Itinerários livres de obstáculos; arbustos aparados; zonas de descanso com sombra e bancos com encosto.

3 Entrada

- Preferencialmente nivelada (< 2 cm) ou com rampa; porta ≥ 90 cm, contraste em vidro.
- Avaliar pré-condições e evacuação; sinalética complementar e pontos de refúgio.
- Circulação interior segura: pisos regulares, rampas, corrimãos, destaque visual de obstáculos.

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações para entidades com instalações físicas**

4 Sinalética

- Pictogramas universais + texto; letras grandes, sem serifa, bom contraste.
- Localização estratégica: entradas, interseções; altura 1,20 –1,60 m; uniforme e consistente.
- Orientar, informar e permitir leitura rápida em todo o percurso, inclusive emergências.

5 Instalações sanitárias adaptadas

- Espaço livre $\geq 1,5$ m; porta de correr ou para fora; manípulos horizontais; barras rebatíveis.
- Lavatório mono-comando, aproximação frontal; altura ≥ 65 cm, profundidade ≥ 50 cm; espelho alinhado.
- Sanita: dois espaços de transferência laterais ≥ 75 cm ou lateral + frontal $\geq 1,2$ m; barras 70–75 cm, separadas 70–80 cm; alarme contrastante; iluminação visível.

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- Recomendações para entidades com instalações físicas



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações para entidades sem instalações físicas**

1 Transporte e acessibilidade

- Carrinha adaptada para transporte de participantes, incluindo cadeiras de rodas (sem necessidade de transferência)
- Levantamento de empresas que alugam veículos adaptados para complementar o serviço
- Personalização do transporte: horários, pontos de encontro e deslocação ao local da atividade

2 Comunicação e inscrição

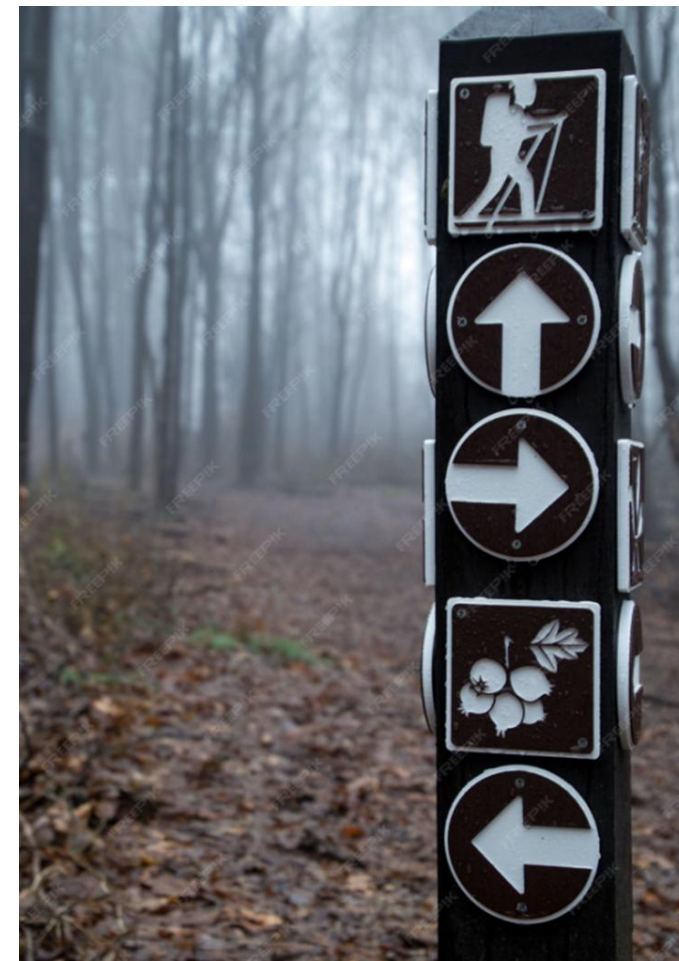
- Site acessível, com interface público, incluindo informações sobre acessibilidade
- Disponibilizar canais alternativos de contacto (telefone ou email) para inscrições e dúvidas
- Garantir clareza na partilha de informações essenciais sobre a atividade e necessidades específicas

3 Pontos de encontro e organização

- Escolher sítios planos, à sombra e longe de ruído para briefing, acolhimento e verificação de inscrições
- Localização visível no ponto de encontro, com identificação clara da empresa ou atividade
- Verificar infraestruturas de apoio próximas, como sanitários públicos; telemóvel sempre disponível para contacto

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- Recomendações para entidades sem instalações físicas



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações para atividades e programas de Turismo Cultural (equipamentos culturais e centros históricos)**

- 1 Informação prévia e acessibilidade**

- Partilhar detalhes sobre características físicas, comunicacionais e formatos alternativos da atividade
 - Informar sobre distância, duração, tipo de piso e acesso a espaços visitados, incluindo manutenção do itinerário
 - Destacar possibilidades de circulação parcial ou total, mesmo em locais com acessibilidade limitada

- 2 Formação de equipa**

- Guias, monitores e técnicos devem estar formados para responder sobre acessibilidade, equipamentos e recursos disponíveis
 - Capacitação em operação de produtos de apoio, como plataformas elevatórias ou vídeoguias com Língua Gestual Portuguesa
 - Sensibilização para propor soluções adequadas a diferentes necessidades dos visitantes

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações para atividades e programas de Turismo Cultural (equipamentos culturais e centros históricos)**

3 Divulgação e sinalização

- Evitar rótulos genéricos “não acessível”; especificar a que público se dirige (mobilidade reduzida, deficiência auditiva, visual ou estrangeiros)
- Destacar opções inclusivas com pictogramas que indiquem participação possível ou adaptações existentes
- Transparência sobre coexistência de públicos com e sem deficiência em atividades mistas

4 Tipos de programas

- Atividades transversais inclusivas
- Programas específicos para pessoas com deficiência: abordagem segura, mais customizada e melhor gestão do tempo
- Empresas especializadas podem prestar serviços periódicos ou sob pedido prévio junto de instituições culturais

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações para atividades e programas de Turismo Cultural (equipamentos culturais e centros históricos)**



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações para atividades e programas de Turismo Cultural (equipamentos culturais e centros históricos) - Comunicação**

1 Acessibilidade dos conteúdos

- Informação disponível em múltiplos formatos: áudio, visual, tátil, objetos tridimensionais e relevos.
- Audiodescrição ao vivo ou gravada, integrada em visitas guiadas; uso de intérpretes de Língua Gestual Portuguesa ou Sinais Internacionais.
- Recursos multiformato (Braille, elementos táteis, escrita pictográfica, escrita simples e QR codes) para maior alcance e compreensão.

2 Recursos para deficiência/limitação visual

- Objetos táteis e réplicas tridimensionais em sala expositiva; percursos silenciosos para interação.
- Relevos para perceber formas, silhuetas, padrões, escalas e organização do espaço.
- Audiodescrição detalhada, traduzindo imagens por palavras, aplicável a objetos estáticos ou dinâmicos.

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações para atividades e programas de Turismo Cultural (equipamentos culturais e centros históricos) - Comunicação**

3 Recursos para deficiência/limitação auditiva

- Disponibilização de vídeos com interpretação em Língua Gestual Portuguesa ou Sinais Internacionais via tablets, smartphones ou QR codes
- Sistemas de amplificação sonora: anéis, colares ou recetores de rádio compatíveis com aparelhos auditivos, em visitas e workshops
- Escrita pictográfica e painéis multiformato para complementar a comunicação visual

4 Escrita simples e pictográfica

- Escrita simples: frases curtas, linguagem clara, contraste cromático, caracteres grandes e legíveis
- Escrita pictográfica: ícones e imagens reforçados por palavras, especialmente útil para públicos com deficiência auditiva, cognitiva, infanto-juvenil
- Disponibilização de conteúdos em suportes digitais e físicos, inclusive outdoors e brochuras de livre acesso

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- Recomendações para atividades e programas de Turismo Cultural (equipamentos culturais e centros históricos) - Comunicação



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

• Recomendações para atividades e programas de Turismo Ativo

1 Preparação do percurso e segurança

- Selecionar percursos firmes, nivelados, homogêneos e com drenagem adequada; criar pontos de refúgio com comunicação, água e descanso
- Manutenção e sinalização clara: extensão, duração, tipo de piso, variações e riscos
- Percursos alternativos opcionais, não destinados exclusivamente a pessoas com deficiência, mas úteis para diferentes públicos (famílias, seniores, doentes crónicos)

2 Equipamentos de apoio e adaptações

- Joëlette para mobilidade condicionada e pessoas cegas ou com baixa visão; atenção ao conforto durante o percurso.
- Equitação adaptada: rédeas, selas e protetores de estribos, rampas e guias de transferência; experiências sem montar o cavalo também são válidas.
- Ciclismo adaptado: bicicletas tandem, handbikes, triciclos e bicicletas elétricas; outros apoios: cintos posturais, faixas de velcro, espumas e arnês para estabilidade.



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Recomendações para atividades e programas de Turismo Ativo**

3 Informação e inclusão do participante

- Conhecer necessidades específicas do participante antes da atividade; fornecer informações detalhadas e permitir decisões informadas
- Disponibilizar instruções em formatos acessíveis: Braille, áudio, Língua Gestual Portuguesa, pictogramas e mensagens simples
- Confirmar compreensão das regras e instruções, especialmente para participantes com deficiência intelectual; formar monitores em acessibilidade e primeiros socorros.





Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático



- Recomendações para atividades e programas de Turismo Ativo

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

• Recomendações para atividades e programas de Turismo Náutico

1 Planeamento e segurança do local

- Escolher locais com águas adequadas (profundidade e agitação) e pontos de apoio visíveis (cais, pontões, margens).
- Delimitar áreas de atividade com boias ou cordas, preferencialmente com sinais acústicos; disponibilizar barco de apoio.
- Garantir rampas com inclinação máxima de 6%, vedações laterais de 90–100 cm, resistência a cadeiras elétricas e contraste cromático; incluir traves transversais como travões de segurança.

2 Equipamentos de apoio e adaptações

- Gruas elétricas, hidráulicas ou de verticalização para transferências seguras, confortáveis e estáveis.
- Produtos de apoio para entrada na água: cadeiras JOB, tiralô; coletes de flutuação com pegas, luvas com velcro, acolchoamentos e cintas de segurança.
- Adaptações em embarcações e pranchas: velcro, ondulações e frisos antiderrapantes, bordas para mãos, guizos, assentos fixos e flutuadores laterais.

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

• Recomendações para atividades e programas de Turismo Náutico

3 Informação e monitorização

- Fornecer instruções detalhadas em formatos acessíveis: Braille, áudio, Língua Gestual Portuguesa, pictogramas e mensagens simples.
- Garantir que o participante compreenda regras e instruções, especialmente pessoas com deficiência intelectual ou outras vulnerabilidades.
- Monitores formados em acessibilidade, primeiros socorros e técnicas específicas de cada modalidade (vela adaptada, surf, mergulho); instrução especializada necessária para mergulho adaptado (DDI).



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- Recomendações para atividades e programas de Turismo Náutico



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- Produtos de apoio para atividades de animação turística



Grua de transferência



JOB Chair



JOB Walker



Cadeira
Joëlette



Tapete
Mobi Mat



Single Rider Golf Car

Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Inclusão e Experiência**

As atividades devem ser adaptadas a diferentes necessidades, garantindo que todos os participantes, com ou sem deficiência, possam participar e usufruir plenamente da experiência.

- **Segurança e Conforto**

A utilização de produtos de apoio, equipamentos adaptados e informação clara é fundamental para prevenir acidentes, oferecer conforto e transmitir confiança ao participante.

- **Informação e Comunicação**

Fornecer instruções detalhadas em formatos acessíveis (Braille, áudio, pictogramas, Língua Gestual) permite que cada participante compreenda as regras, participe de forma segura e se sinta incluído.



Acessibilidade na Animação Turística: Guia Prático

- **Formação de Monitores e Técnicos**

Profissionais preparados em acessibilidade, primeiros socorros e recursos específicos são essenciais para gerir situações diversas e proporcionar uma experiência positiva e segura.

- **Benefício para Todos**

Muitas adaptações pensadas para pessoas com deficiência também melhoram a experiência de outros públicos, como crianças, seniores ou visitantes com menor familiaridade com a atividade.

Adaptar atividades de animação turística não é apenas cumprir a lei, mas garantir inclusão, autonomia, segurança e satisfação, transformando a animação turística numa experiência enriquecedora para todos!





WEBINARES

"CONSTRUIR UM DESTINO ACESSÍVEL:
UM DESAFIO COLETIVO"

Acessibilidade na Animação Turística – Guia Prático

Muito obrigada pela atenção!

helena.ribeiro@turismodeportugal.pt

**AS ACESSIBILIDADES NÃO
DEVIAM SER AS TORMENTAS**

ASSOCIAÇÃO
salvador

TURISMO DE
PORTUGAL

